



SONDAGEM DE SAFRAS

Março de 2026

Apresentação

O Sicredi é parceiro do Agronegócio há mais de um século, contando atualmente com mais de 700 mil associados produtores rurais em todo o Brasil. A fim de apoiar ainda mais o setor, a instituição financeira cooperativa apresenta a Sondagem de Safras, que tem como objetivo trazer dados nacionais sobre os principais grãos do país - soja, milho e trigo.

A pesquisa é baseada em um questionário respondido por uma amostra de colaboradores das nossas cooperativas, com expertise no agronegócio, que atendem os associados produtores rurais nas mais de 3 mil agências em todo o país. Os respondentes da Sondagem informam sobre a situação das lavouras em suas respectivas regiões, consolidando uma visão nacional a partir da nossa expertise local.

Publicada mensalmente, a Sondagem traz os principais indicadores relativos à área plantada, produtividade, produção, andamento do plantio e da colheita e condições das lavouras. São dados inéditos e relevantes para o setor do Agro, que possibilitam antecipar tendências.

SONDAGEM DE SAFRAS

Março de 2026

PROJEÇÕES SAFRA 25/26

	Área (milhões ha)	Produtividade (sacas/ha)	Produção (milhões ton.)
SOJA	48,7 (2,8%)*	61,4 (1,7%)	179,3 (4,6%)
MILHO (1ª safra)	4,04 (7,2%)	107,8 (-2,2%)	26,15 (4,9%)
MILHO (2ª safra)	17,8 (2,2%)	99,8 (-7,9%)	106,6 (-5,8%)

*Variações em relação à safra 24/25.

SOJA



Recorde da safra passada será amplamente superado em 25/26

Apesar do atraso no plantio, a safra evoluiu muito bem na maior parte do país. Com um aumento de 2,8% na área plantada - de 47,4 para 48,7 milhões de hectares - e o ganho de 1,7% na produtividade, de 60,3 para 61,4 sacas por hectare, a produção atingirá um recorde de 179,3 milhões de toneladas. Em relação ao relatório de fevereiro, houve pequena revisão baixista em razão da escassez hídrica enfrentada pelo Rio Grande do Sul entre janeiro e fevereiro, que reduziu o potencial produtivo das lavouras do estado.

MILHO (1ª)



Aumento da área plantada elevará a produção em 25/26

Após duas safras consecutivas de queda, a produção deve voltar a crescer em 25/26, alcançando 26,15 milhões de toneladas. Esse avanço é sustentado por uma área plantada de 4,04 milhões de hectares - a maior desde 22/23 e 7,2% acima de 24/25. A produtividade, contudo, tende a recuar para 107,8 sacas por hectare, queda de 2,2% em relação ao recorde observado na safra anterior. Essa perda de rendimento decorre da escassez hídrica no Sul, especialmente no RS e em SC, registrada entre meados de novembro e dezembro.

MILHO (2ª)



Apesar da área recorde, produção será menor esse ano

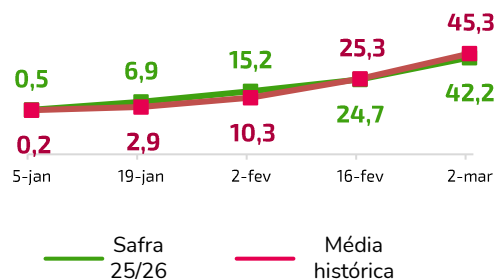
As excelentes condições climáticas experimentadas pela 2ª safra de milho no ano passado não tendem a se repetir esse ano. A expectativa de que as chuvas não se estendam tanto, aliada a um atraso no plantio nos principais estados produtores do Brasil, deve resultar em uma produtividade de 99,7 sacas/hectare, 7,9% abaixo da safra passada. Por outro lado, a área plantada aumentará 2,2%, renovando o recorde de 24/25 e chegando a 17,8 milhões de hectares, o que implicará em uma produção de 106,6 milhões de toneladas, a segunda maior da história.

Colheita

Chuvas de fevereiro trouxeram atraso à colheita

O plantio atrasado no início da safra, aliado às chuvas volumosas em fevereiro no Centro-Oeste, fez com que março se iniciasse com 42,2% das áreas de soja colhidas, abaixo da média histórica de 45,3%.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Safra 25/26 renovará recorde de 24/25

Com um aumento de área plantada em relação à safra passada se somando a uma expectativa de recuperação da produtividade no RS, projetamos novo recorde de safra, com 179,3 milhões de toneladas produzidas. Em relação a fevereiro, revisamos nossa estimativa de produção para baixo, refletindo as consequências do estresse hídrico enfrentado por lavouras do RS.

	29 SET	13 OUT	27 OUT	10 NOV	24 NOV	08 DEZ	22 DEZ	05 JAN	19 JAN	02 FEV	16 FEV	02 MAR
Área (milhões ha)	49,1	49,1 (0,0%)	49,1 (0,0%)	49,1 (0,0%)	49,1 (0,0%)	48,9 (-0,3%)	48,9 (0%)	48,9 (0%)	48,7 (-0,5%)	48,7 (0%)	48,7 (0%)	48,7 (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	60,8	61,2 (0,8%)	61,5 (0,4%)	61,0 (-0,7%)	61,3 (0,4%)	60,8 (-0,8%)	61,3 (0,9%)	61,4 (0,1%)	61,7 (0,6%)	61,8 (0,2%)	61,2 (-1,0%)	61,4 (0,3%)
Produção (milhões ton)	178,9	180,3 (0,8%)	181,1 (0,4%)	179,7 (-0,7%)	180,4 (0,4%)	178,5 (-1,1%)	180,1 (0,9%)	180,1 (0,1%)	180,2 (0,1%)	180,6 (0,2%)	178,8 (-1,0%)	179,3 (0,3%)

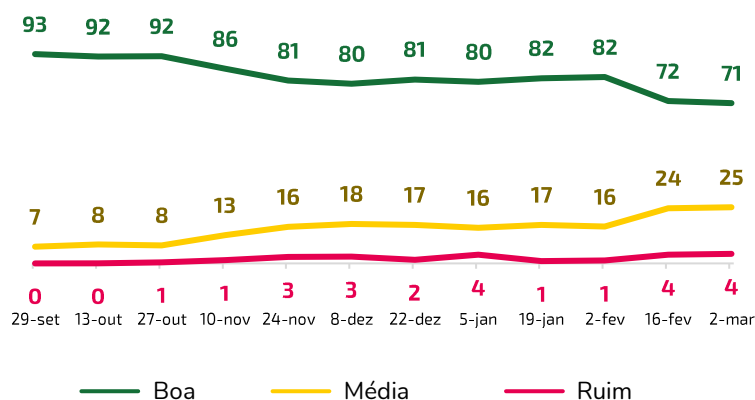
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Condições

Condição geral das lavouras no Brasil piorou em fevereiro

No país, 71% das lavouras se encontram em boas condições. A piora em fevereiro ocorreu principalmente no RS, pela escassez hídrica que também afetou parte do PR, e em MT, pelo excesso de chuva. Os estados com menor proporção de área plantada em boas condições são: RS (36,3%), MS (75,6%) e PR (76,4%). Na outra ponta, destacam-se MT e GO (78,7%), MG (86,7%) e BA (90,0%).

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.

Palavra do campo

Respondente do município de Candelária – RS

“A falta de chuvas e/ou as chuvas mal distribuídas e as temperaturas altas em períodos críticos da cultura nos municípios da região deverão comprometer a produtividade média da soja.”

Respondente do município de Cruz Alta – RS

“O veranico entre final de janeiro e início de fevereiro atingiu grande parte das lavouras em floração e enchimento de grãos.”

Respondente do município de Dourados – MS

“Na nossa região, as chuvas foram muito manchadas. Há casos de propriedades perto uma da outra, em que choveu em uma mas não na outra. Por conta disso, há relatos de produtividades com médias entre 37 e 78 sacas/hectare, mas no geral, em torno de uns 70% das lavouras em condições médias para boas.”

Respondente do município de Mamborê – PR

“A safra de soja 25/26 está andando bem aqui na região. De modo geral, as lavouras vêm se mantendo em boa condição durante a maior parte do ciclo, o que ajuda a manter as médias próximas do potencial máximo da nossa área. Por outro lado, há relatos de problemas em pontos mais fracos de solo. Nas áreas com menor capacidade de retenção de água, especialmente onde o ciclo é mais tardio, a estiagem e o calor forte durante o enchimento de grãos acabaram prejudicando parte do potencial produtivo. Nesses talhões, a planta sentiu mais, e isso deve puxar a média um pouco para baixo.”

Respondente do município de Chapadão do Céu – GO

“Chuvas muito irregulares em janeiro e excessivas em fevereiro.”

Respondente do município de Diamantino – MT

“Em Diamantino, enfrentamos um momento de muitas chuvas e dias nublados sem colheita. Houve um atraso no ciclo de maturação da lavouras, o que causou atraso a colheita, que entrou em uma janela de final de fevereiro e início de março, em que chove mais. Risco de perdas não expressivas de no máximo 10% no peso do grão ou qualidade.”

Respondente do município de Luis Eduardo Magalhães – BA

“A normalização das chuvas deve proporcionar um recorde de produção.”

Respondente do município de Marau – RS

“Chuvas irregulares, chove em uma localidade do município e em outra não chove.”

Respondente do município de Marialva – PR

“Seca em algumas localidades do município.”



SOJA



Palavra do campo

Respondente do município de Naviraí – MS

“A colheita já avança bem, e produtores estão começando a ver de fato quanto está dando de média produtividade. Nas melhores regiões, chega a 65 sacas por hectare, e nas piores, 25 a 35.”

Respondente do município de Nova Prata – RS

“Temperaturas muito elevadas, presença de pragas nas lavouras, além de início de ferrugem.”

Respondente do município de Sonora – MS

“O excesso de chuva na região está atrapalhando a colheita.”

Respondente do município de Tapera – RS

“Devido ao calor excessivo e à falta de chuva, algumas regiões terão perdas de produtividade consideráveis.”

Respondente do município de Nova Maringá – MT

“O excesso de chuvas nas últimas áreas a serem colhidas tem afetado a média de produtividade, que vinha sendo boa.”

Respondente do município de Rio Verde – GO

“No período de plantio, faltou chuva e no período de colheita, há excesso de chuva.”

Respondente do município de Tangará da Serra – MT

“A intensidade das chuvas tem atrasado a colheita da soja e, conseqüentemente, a semeadura do milho. Mas a condição geral das lavouras é muito boa, com produtividades acima das médias históricas.”



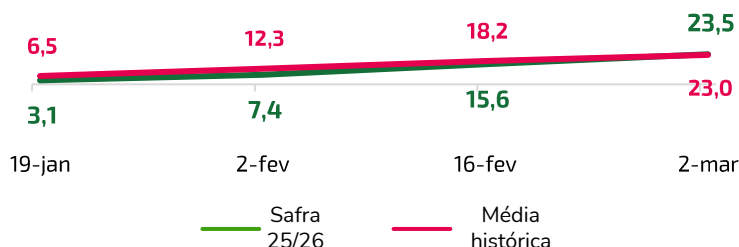
MILHO (1ª Safra)

Colheita

Colheita se aproxima da média histórica

Puxada pelos estados do Sul, que plantam e colhem o milho (1ª safra) antes, a colheita nacional do grão chega a 23,5%, com 41% das lavouras colhidas no PR, 66,9% no RS e 55,9% em SC.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 26,15 milhões de toneladas

A expectativa para a safra 25/26 é de uma produção nacional de 26,15 milhões de toneladas. Em relação a fevereiro, houve aumento na projeção de produtividade, motivada pelas boas condições das lavouras do PR e de SC.

	29 SET	13 OUT	27 OUT	10 NOV	24 NOV	08 DEZ	22 DEZ	05 JAN	19 JAN	02 FEV	16 FEV	02 MAR
Área (milhões ha)	3,94	4,00 (1,7%)	4,00 (0%)	4,04 (0,9%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0%)	4,04 (0,1%)	4,04 (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	107,4	107,5 (0,1%)	109,1 (0,4%)	109,7 (0,6%)	111,4 (1,5%)	108,7 (-2,4%)	106,2 (-2,3%)	105,4 (-0,8%)	106,5 (1,0%)	106,5 (0,0%)	108,0 (1,4%)	107,8 (-0,2%)
Produção (milhões ton)	25,37	25,83 (1,8%)	26,21 (0,4%)	26,59 (1,5%)	26,99 (1,5%)	26,37 (-2,3%)	25,75 (-2,3%)	25,54 (-0,8%)	25,80 (1,0%)	25,80 (0,0%)	26,20 (1,5%)	26,15 (-0,2%)

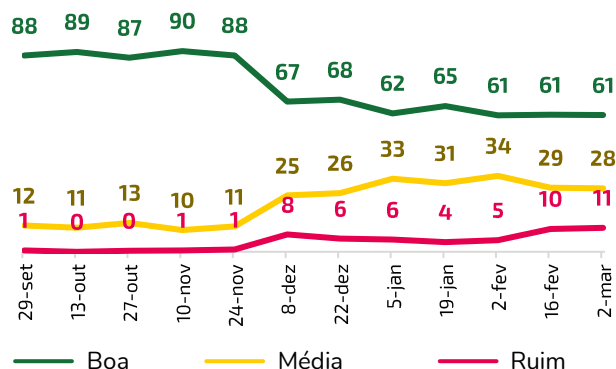
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Condições

61% das lavouras em boas condições

Devido aos impactos da falta de chuva entre meados de novembro e início de dezembro e entre janeiro e fevereiro em parte do Sul, 28% das lavouras se encontram em condições médias. No RS, 52% das lavouras estão em boas condições, 32% em condições médias e 16% em condições ruins. No PR, são 80%, 20% e 0%, respectivamente.

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.



MILHO (1º Safra)



Palavra do campo

Respondente do município de
Luís Eduardo Magalhães – BA

“A produção deve ser recorde, com a normalização das chuvas dentro da necessidade da planta, o manejo correto do solo para o desenvolvimento da lavoura e o controle de pragas.”

Respondente do município de
Nova Prata – RS

“Houve excesso de chuvas no plantio, atrasando muitas lavouras, e as temperaturas foram muito elevadas na floração, prejudicando a formação de espigas. Agora, a falta de chuvas e as temperaturas elevadas estão causando fermentação na espiga.”



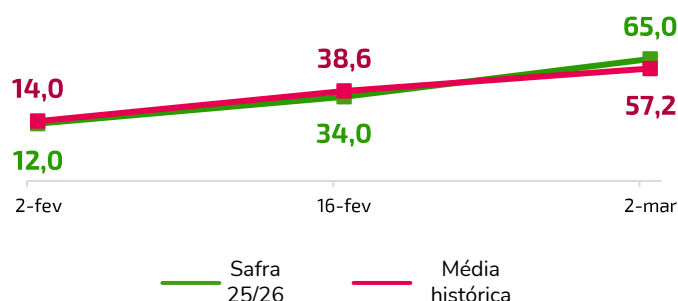
MILHO (2º Safra)

Plantio

Chuvas de fevereiro atrasaram o plantio

Consequência de um plantio tardio da soja em 2025 e das chuvas volumosas no Centro-Oeste em fevereiro, o plantio da segunda safra de milho atrasou em relação à média histórica. Apesar da aceleração em março, o atraso já ocorrido no plantio implica em maior risco climático para o grão.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 106,6 milhões de toneladas

A expectativa para a safra 25/26 é de uma produção nacional de 106,6 milhões de toneladas. Em relação a fevereiro, houve redução de 0,3 sacas/hectare na previsão de produtividade, em razão da consolidação do cenário de plantio mais tardio nessa safra.

	16 FEV	02 MAR
Área (milhões ha)	17,8	17,8 (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	100,1	99,8 (-0,3%)
Produção (milhões ton)	107,0	106,6 (-0,3%)

*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.



Palavra do campo

Respondente do município de **Diamantino – MT**

“Lavouras em fase de desenvolvimento, com bastante chuva na fase de aplicação de adubos e ureias. Atraso de 10 dias no plantio por conta do atraso no ciclo de maturação da soja.”

Respondente do município de **Maracaju – MS**

“As chuvas continuam sendo manchadas, e a presença de lagartas na fase inicial de desenvolvimento está fazendo com que o produtor aumente a quantidade de defensivos utilizados, mesmo em híbridos com tecnologia contra lagartas.”



MILHO (2º Safra)



Palavra do campo

Respondente do município de
Rio Verde – GO

“Produtores relatam dificuldade em plantar na janela ideal, devido ao excesso de chuvas na região.”

Respondente do município de
Tangará da Serra – MT

“Algumas áreas ainda ocupadas pela soja, que não foi colhida por causa das chuvas volumosas na segunda quinzena de fevereiro, estão sendo semeadas no período final da janela indicada. Tal fato pode comprometer a qualidade dessas lavouras, como ocorrido em anos anteriores, quando as chuvas ficam escassas no final do ciclo. Mas a situação das lavouras que estão vegetando e florescendo é boa, com potencial de produtividade elevada.”

Metodologia

Período de coleta:

23/02/2026 a
02/03/2026.

Amostra:

151 municípios de
atuação do Sicredi, em
106 Regiões Imediatas
do IBGE e 13 estados.

A Sondagem de Safras do Sicredi é realizada pela Gerência de Análise Econômica (GAE) do Banco Cooperativo Sicredi. Um conjunto de colaboradores com alta expertise no agronegócio responde quinzenalmente a um questionário elaborado pela GAE, com base na situação das lavouras de sua região. Todas as perguntas são relativas ao período de coleta. A qualidade das lavouras é segmentada em boa, média e ruim. Os progressos do plantio e da colheita são informados em termos percentuais e comparados à média das últimas cinco safras. A produtividade é estimada com base na produtividade histórica e na expectativa inicial e atual de produtividade de cada região. A área plantada é estimada com base na área plantada na safra passada e na expectativa de incremento de área para a safra atual. A produção é derivada das estimativas de área e produtividade.

Disclaimer: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Finanças Corporativas e Economia no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

**SONDAGEM
DE SAFRAS**

